

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

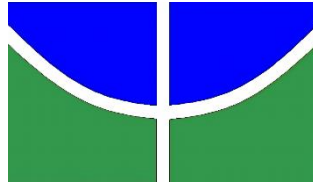
RAQUEL PASSOS FERNANDES DE CASTRO

Orientadora: Prof^a Dr^a Shirleide Pereira da Silva Cruz

**Epistemologia da Prática ou da Práxis? Uma análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos
de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**

BRASÍLIA - DF

2023



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS**

RAQUEL PASSOS FERNANDES DE CASTRO

**Epistemologia da Prática ou da Práxis? Uma análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos
de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

Orientadora: Prof^a Dr^a Shirleide Pereira da Silva Cruz.

BRASÍLIA-DF

2023

Epistemologia da Prática ou da Práxis? Uma análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

Aprovado em

Profa. Dra. Shirleide Pereira da Silva Cruz – MTC/FE/UnB
Orientadora

Profa. Me. Quérem Dias de Oliveira Santos – FE/UNB
Examinadora

Profa. Me. Loyane Guedes Santos Lima - SEEDF
Examinadora

Epistemologia da Prática ou da Práxis? Uma análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Raquel Passos Fernandes de Castro¹

Profa. Dra. Shirleide Pereira da Silva Cruz²

Resumo

Partindo da pesquisa maior realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe) da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, intitulada “Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas”, esse artigo é um recorte do trabalho realizado pelo grupo de pesquisa onde foi feita a coleta e análise de dados dos Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O presente trabalho tem o objetivo de analisar qual ou quais as perspectivas epistemológicas de formação de professores orientam os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do IFCE, com a finalidade de compreender se as propostas pedagógicas dos referidos cursos englobam os pressupostos epistemológicos que norteiam a formação inicial de professores. Trata-se de uma pesquisa com enfoque qualitativo, em que a metodologia empregada foi a de análise documental. Neste sentido, propõe-se discutir o que se entende por Epistemologia, Epistemologia da Prática e Epistemologia da Práxis, a fim de analisar os possíveis diálogos contidos nos PPC's de Licenciatura do IFCE com enfoque na epistemologia da práxis na formação de professores.

Palavras-chave: Formação de professores. Epistemologia da Prática. Epistemologia da Práxis.

Abstract

Based on the larger research carried out by the Group of Studies and Research on the Training and Performance of Teachers/Pedagogues (GEPFAPe) of the Faculty of Education of the University of Brasília, entitled “Epistemological perspectives on teacher training: a study of formative conceptions”, this article is an excerpt from the work carried out by the research group where data was collected and analyzed from the Pedagogical Projects of Higher Education Courses at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE). The present work aims to analyze which epistemological perspectives of teacher training guide the Pedagogical Course Projects (PPC's) of Degree in Pedagogy, Degree in Mathematics, Degree in Biological Sciences, Degree in Portuguese Languages and Degree in

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Artigo refere-se à apresentação do trabalho de conclusão de curso.

²Docente da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, do Departamento de Planejamento e Administração e orientadora deste trabalho de conclusão de curso.

Physical Education of IFCE, with the aim of understanding whether the pedagogical proposals of the aforementioned courses encompass the epistemological assumptions that guide initial teacher training. This is research with a qualitative focus, in which the methodology used was document analysis. In this sense, it is proposed to discuss what is meant by Epistemology, Epistemology of Practice and Epistemology of Praxis, in order to analyze the possible dialogues contained in the IFCE Degree PPCs with the epistemology of praxis in teacher training.

Keywords: Teacher Training. Epistemology of Practice. Epistemology of Praxis.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa coletiva realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe) da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, intitulada “Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas”, financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), cujo objetivo é analisar qual ou quais as perspectivas epistemológicas de formação de professores orientam os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC’s) de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a fim de compreender a contribuição destas para a formação docente.

Tal estudo se justifica pela necessidade de refletir sobre as propostas de formação docente no Brasil, com foco na formação inicial, a diversificação de áreas de formação docente para atuação na Educação Básica, as variadas instâncias formativas, as discussões sobre qual seria o eixo básico da formação inicial, somando-se a outras questões e problemas históricos de cunho político-social e, principalmente, da área educacional.

Tais questões apontam para a necessidade básica de debater a perspectiva epistemológica da formação docente, que mesmo sem uma unicidade e sendo produzidos de forma fragmentada, têm povoado o aparato orientador da formação inicial de professores para a Educação Básica no Brasil.

Dessa forma, parte-se da compreensão de epistemologia e sua relação com os processos de formação de professores, visto que a perspectiva epistemológica assumida pelos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura está diretamente relacionada com a formação docente e com a construção do conhecimento em prol de práticas que pensam e organizam suas didáticas voltadas aos processos de ensinar e de aprender.

O papel que a epistemologia exerce no processo formativo de professores é imprescindível dentro dos cursos de licenciatura, uma vez que é utilizada como base norteadora das práticas e concepções pedagógicas, as quais o sujeito constrói seu fazer docente. Assim, é necessário debater o que se compreende por Epistemologia, e como este entendimento pode contribuir para a formação de professores.

A epistemologia é um ramo da filosofia que estuda a natureza, origem, extensão e validade do conhecimento, ou seja, é o estudo do conhecimento e suas possibilidades.

O termo “epistemologia” deriva do grego *epistheme* = conhecimento, ciência, e *logo* = estudo, ou seja, pode-se dizer que epistemologia é o “estudo do conhecimento”, a análise de determinada teoria que permitirá responder a diversos questionamentos (Noronha, 2010).

Ela se preocupa com questões como: O que é o conhecimento? Como adquirimos conhecimento? Quais são os limites do conhecimento humano? Como podemos justificar nossas crenças? O que é conhecimento válido? Entre outras questões que buscam respostas para sanar consideráveis problemas na educação escolar levando em consideração o atual momento histórico da educação brasileira.

Diante da importância da discussão sobre a epistemologia e os processos de formação de professores, o objeto de estudo deste trabalho refere-se a um direcionamento da atenção para os processos de formação docente e para as tendências nas quais são baseados, a fim de possibilitar aproximações para uma perspectiva crítico-emancipadora.

As críticas em relação à formação de professores vêm sendo construídas desde a década de 1990, quando se percebe a adesão das políticas educacionais brasileiras ao ideário neoliberal, consolidando-se a ideia de uma formação técnica baseada no conhecimento prático profissional. Assim sendo, existem tendências epistemológicas com algumas diferenças particulares que vêm se tornando bastante hegemônicas e que podem ser entendidas também como uma concepção na formação de professores, é o caso da epistemologia da prática.

De acordo com Curado Silva (2019) a epistemologia da prática, em síntese, apresenta os seguintes pressupostos que embasam sua aplicabilidade e prática: o professor é o único responsável pelo ensino e pela sua prática; o foco está na prática e é na escola que deve ocorrer o trabalho do professor; a prática pedagógica está voltada para o professor como mediador do conhecimento, sendo o conhecimento visto como particularizado, que geralmente tem uma prática complexa e imprevisível; o modelo pedagógico é escolhido de acordo com as necessidades imediatas; e a pesquisa é vista e adotada numa perspectiva investigativa, estabelecida a partir da epistemologia da prática, com ênfase da formação na ação.

Essa epistemologia praticista evidencia concepções de educação, professor, escola, ensino e aprendizagem que se refletem nos cursos de formação docente, induzindo a construção de uma nova pedagogia e, portanto, de outro perfil de professor, o professor competente que consegue desenvolver por si mesmo habilidades para executar seu trabalho de forma eficiente. Nessa nova pedagogia, denominada “pedagogia da competência”, a ênfase recai sobre a dimensão prática do trabalho dos professores (Limonta; Silva, 2013, p. 176 *apud* Oliveira; Queiroz, 2022).

A formação inicial de professores expressa concepções ideológicas, epistemológicas e sociais em relação ao professor, ao estudante e ao processo de ensino-aprendizagem. As epistemologias na formação de professores se justifica da necessidade da educação de integrar tanto uma concepção voltada para as práticas emergentes de formação quanto a unicidade teoria e prática, compreendendo como elas influenciam no modo a qual os professores lidam com o conhecimento que ensinam (Curado Silva, 2019).

Dessa forma, a epistemologia da práxis ocupa um lugar de destaque no processo de constituição do professor, pois induz a reflexão sobre a prática docente que dialoga com a teoria, tendo como objetivo final que a ação docente contribua com a transformação da realidade social, de forma a torná-la mais justa e igualitária. Nessa perspectiva, o professor tem sua identidade constituída como produtor de conhecimento pedagógico, tendo a relação entre teoria e prática como base de seu processo formativo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi a instituição de ensino superior escolhida para este trabalho a partir do critério estabelecido para delimitar o campo amostral entre as Instituições de Ensino Superior (IES) com a maior oferta de cursos de licenciatura distintos e presenciais da região Nordeste com base nas seguintes categorias administrativas: Instituição Federal, Estadual, Municipal, Privada, e Instituto Federal. E para a escolha dos cursos de licenciatura e posteriormente a análise dos PPC's desses cursos, os critérios utilizados foram os cursos de licenciatura presenciais e de diferentes campos de atuação que tiveram maior oferta nas instituições de ensino superior.

Sendo assim, como recorte do cenário maior da pesquisa, neste artigo serão analisados os pressupostos epistemológicos que orientam os PPC's dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do IFCE.

Desse modo, é estudado e debatido as bases epistemológicas que possam contribuir para (re) elaborar perspectivas no processo de formação docente, a partir da análise dos PPC's dos cursos de licenciatura do IFCE.

Logo, assume-se um posicionamento em prol da epistemologia da práxis, entendendo-a como uma perspectiva epistemológica e política que promove uma formação docente crítica e emancipadora.

A proposta geral desse trabalho será analisar qual ou quais as perspectivas epistemológicas de formação de professores orientam os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), para isso, será feito o mapeamento e análise dos PPC's de licenciatura do IFCE, e especificamente, identificar as principais concepções epistemológicas que direcionam os cursos de licenciatura quanto aos seus processos de ensino e aprendizagem e analisar os possíveis diálogos com a epistemologia da práxis na formação de professores.

2. EPISTEMOLÓGIA DA PRÁTICA OU DA PRÁXIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES?

Um dos principais debates na epistemologia é a distinção entre o conhecimento justificado e válido e a mera crença. A teoria tradicional do conhecimento, conhecida como "teoria do conhecimento justificado verdadeiro", afirma que para que algo seja considerado conhecimento, deve ser verdadeiro, o sujeito deve acreditar que é verdadeiro e também deve ter justificação ou fundamentação racional para acreditar que é verdadeiro.

Em vista disso, a epistemologia questiona acerca da “possibilidade do conhecimento”, se é possível ao ser humano alcançar determinado conhecimento, qual a origem desse conhecimento, se é verdadeiro e por que é verdadeiro (Abbagnano 2012, Chauí 2010, Gamboa 2012 *apud* Curado Silva, 2019).

Estudo dos postulados e métodos dos diferentes ramos do saber científico ou das teorias e práticas em geral, avaliadas em sua validade cognitiva, ou descritas em suas trajetórias evolutivas, seus paradigmas estruturais ou suas relações com a sociedade e a história; teoria da ciência (Houaiss, 2001 *apud* Noronha, 2012, p.6).

As definições e significados do que seja epistemologia não são suficientes para fundamentar as relações entre Epistemologia e a Formação docente, principalmente se temos como pressuposto que esse profissional deve possuir em sua formação e em sua prática tanto a dimensão teórico-epistemológica quanto a técnico-científica (competência como práxis) (Noronha, 2010).

De acordo com Noronha (2010) esta correlação entre teoria e prática garante ao educador se transformar em um sujeito histórico que consiga atuar como dirigente na prática

educativa, de modo a construir a singularidade entre escola e sociedade fundada no conceito de práxis.

Assim sendo, um professor que possua caráter humanizador e busca promover a politização e a desalienação intelectual, tornando-se um agente consciente e autônomo do seu trabalho, em favor do desenvolvimento de uma consciência crítica e emancipadora, onde seus conhecimentos são voltados para a perspectiva materialista histórico- dialética.

A epistemologia é um campo complexo e em constante evolução, com muitas perspectivas diferentes e debates em curso. Os filósofos da epistemologia procuram fornecer uma compreensão mais profunda do conhecimento humano e das bases em que ele se sustenta.

No entanto, ao longo do tempo, surgiram várias teorias e abordagens alternativas na epistemologia, o que demanda compreender a perspectiva epistemológica à qual se vinculam os cursos de formação docente sob orientação das políticas educacionais brasileiras.

A partir da década de 1990 pensar criticamente sobre a formação de professores no Brasil tem se constituído para muitos estudiosos um esforço de natureza teórico-prática que repercute em um posicionamento político de caráter contra hegemônico, uma vez que, “o país apresenta um histórico de mudanças implementadas pelas políticas neoliberais que impuseram princípios e normas em todos os setores da prática social, com consequências diretas na educação” (Oliveira; Queiroz, 2022, p. 5).

As reformas educacionais implementadas a partir desse período incentivaram propostas de formação diferenciadas e vinculadas às políticas educacionais. Sobretudo, “efetivam-se pela valorização da prática em detrimento da teoria, em busca de uma formação alinhada à perspectiva pragmatista com viés tecnicista, visando à manutenção das estruturas sociais vigentes sob o capitalismo” (Oliveira; Queiroz, 2022, p. 5).

Por outro lado, existem as vertentes epistemológicas contra hegemônicas que buscam a unicidade da teoria e prática, considerando as transformações no âmbito das práticas sociais, como por exemplo, a epistemologia da práxis.

A epistemologia e suas relações com os processos de formação de professores é um tema de discussão fundamental aos cursos formadores e às instituições educacionais escolares. A perspectiva epistemológica assumida pelos professores a respeito da construção do conhecimento está relacionada à forma como os professores pensam e organizam suas práticas pedagógicas voltadas aos processos de ensinar e de aprender nas escolas.

Para Oliveira e Queiroz,

na visão de muitos críticos e estudiosos da temática, a formação de professores vem assumindo cada vez mais uma perspectiva pragmática, alicerçada no fazer, reproduzir,

copiar modelos identificados como exitosos, fundamentada na epistemologia da prática (Oliveira; Queiroz, 2022, p. 11).

Assim dizendo, o foco está na aplicabilidade de uma “tecnificação do ensino”, onde essa “tecnificação” corresponde ao pacote de técnicas que é repassado aos professores como forma de prepará-los para o seu fazer profissional (Limonta; Silva, 2013, p.174 *apud* Oliveira; Queiroz, 2022).

Desse modo, observa-se que nos processos formativos de professores há uma supervalorização dos conhecimentos práticos, como se fossem únicos e verdadeiros, em detrimento dos conhecimentos historicamente produzidos pela sociedade. Como se o conhecimento válido é o que deriva somente da atividade prática, dispensando a sistematização da perspectiva teórica.

Questiona-se a formação demasiada teórica e tecnicista dos cursos de Licenciatura, afirmando-se que o futuro professor deverá entrar em contato real com a escola desde o início do curso, desenvolvendo, o quanto antes, habilidades cognitivas e práticas que lhes permitem dar conta da complexidade social e das demandas educativas contemporâneas (Lominta; Silva, 2013, p. 176 *apud* Oliveira; Queiroz, 2022, p.12).

É possível observar que os projetos de formação docente tendem a fomentar o saber prático, que é importante, mas, sem o saber teórico, a prática pedagógica não se desenvolve de acordo com os pressupostos teóricos que abarcam essa prática, visto que a teoria é imprescindível para formar e desenvolver a consciência crítica dos professores, e contribui para uma prática docente emancipadora.

Os modelos de formação mais difundidos são os relacionados à racionalidade técnica, também conhecida como epistemologia positivista da prática. Tais modelos atuam na reprodução mecânica de conhecimentos e práticas que corroboram a lógica social sob o capitalismo, aplicando-a na esfera educativa. (Silva, 2011, p. 20 *apud* Oliveira; Queiroz, 2022, p. 12).

Logo, a formação baseada somente na perspectiva da prática forma educadores incapazes de discernir e assumir um posicionamento crítico. Como se lhes faltasse o arcabouço teórico necessário para poder interpretar e escolher a epistemologia adequada que possibilite elaborar e desenvolver um trabalho pedagógico rumo a uma educação problematizadora, transformadora e libertadora, que prima pela construção de um olhar crítico e emancipatório também dos seus futuros educandos.

Em contrapartida, é preciso viabilizar formas de superar a epistemologia da prática na formação de professores, com o intuito de consolidar os conhecimentos teóricos necessários para o futuro professor desenvolver a integralidade do seu trabalho docente, cujo objetivo principal é o desenvolvimento de um conhecimento teórico-didático que contribua

concretamente para a melhoria contínua da qualidade do ensino-aprendizagem, tanto para o educador quanto para o estudante.

Assim sendo, é imprescindível a construção de um conhecimento que subsidie a formação docente de maneira que promova a singularidade entre a teórica e a prática, tomando a epistemologia da práxis como teoria do conhecimento que pode oferecer elementos para uma proposta de formação de professores na perspectiva crítica emancipadora.

A formação de professores é um tema central no campo da educação, uma vez que a qualidade do ensino depende em grande parte da competência e habilidade dos professores. Nesse sentido, a epistemologia da práxis surge como uma abordagem que busca contribuir para a formação de professores ao estabelecer uma relação entre teoria e prática.

A epistemologia da práxis é uma corrente teórica que se desenvolveu a partir das reflexões do filósofo marxista Antonio Gramsci. Segundo Gramsci (2000), a práxis é a união entre a teoria e a prática, em que a teoria é a base para a ação prática e a prática é a base para a reflexão teórica. Dessa forma, a epistemologia da práxis propõe uma abordagem que considera a prática como parte integrante do conhecimento, e que a teoria e a prática devem estar em constante diálogo.

Na formação de professores, a epistemologia da práxis contribui de diversas formas. Em primeiro lugar, ela permite que os professores compreendam melhor a relação entre teoria e prática, reconhecendo que ambas são importantes e que devem estar articuladas. Isso significa que, os professores devem ser capazes de relacionar a teoria que estudam com as práticas que desenvolvem em sua atividade docente, a fim de construir um conhecimento mais integrado.

Além disso, a epistemologia da práxis permite que os professores adotem uma postura mais crítica em relação ao conhecimento, uma vez que valoriza a reflexão e a análise da prática. Com isso, os professores podem questionar as teorias e práticas que são adotadas em sua área, buscando aprimorar o seu trabalho e contribuir para a construção de uma educação mais efetiva e coerente.

Outro aspecto importante da epistemologia da práxis na formação de professores é que ela valoriza a experiência dos professores como fonte de conhecimento, ou seja, que os professores podem aprender uns com os outros, compartilhando suas experiências e refletindo sobre elas. Essa abordagem fomenta a diversidade de perspectivas e experiências, o que pode enriquecer o trabalho docente.

Em síntese, a epistemologia da práxis também contribui para a formação de professores ao enfatizar a importância da reflexão crítica sobre a realidade social e política em que a educação está inserida. Em outras palavras, os professores devem ser capazes de compreender

a relação entre educação e sociedade, e de agir de forma crítica e comprometida com a transformação social.

Contudo, para desenvolver esse sentido de educação como práxis, a formação do professor deve constituir-se também práxis, pautando-se pela indissociabilidade da teoria e prática (Oliveira; Queiroz, 2022).

Partindo dos conceitos e das relações entre teoria e prática, pode-se perceber que a primeira depende da segunda, na medida em que a prática é o fundamento da teoria, visto que determina o horizonte de desenvolvimento e progresso do conhecimento. O progresso do conhecimento teórico aparece vinculado às necessidades práticas dos homens. A dependência da teoria em relação à prática e sua existência como último fundamento e finalidade da teoria evidenciam que a prática, concebida como uma práxis humana total, tem primazia sobre a teoria. Todavia, esse seu primado, longe de implicar uma contraposição absoluta à teoria, pressupõe uma vinculação íntima com ela (SILVA, 2018, p. 41 *apud* Oliveira; Queiroz, 2022, p.15).

No contexto do trabalho docente, que se pretende vivenciar a práxis, a teoria não pode ser diminuída em favor da prática, como sugere a epistemologia da prática, sob pena de reduzir a formação a um fazer pelo fazer, a uma ação sem reflexão, repetitiva e obsoleta.

Portanto, a unidade dialética da teoria e prática deve ser o fio condutor da formação que se efetiva pela e na práxis, a fim de que os sujeitos sejam capazes de não apenas compreender a realidade, mas transformá-la. O que significa instigar constantemente o encontro entre a teoria e a prática fortalecendo a teoria em consonância com a prática.

Nesta perspectiva, da formação pela e na práxis, assume-se a epistemologia da práxis como a única que pode orientar os PPC's de formação docente em vista de uma educação humanizadora e emancipadora. “Seu potencial transformador está no fato de ela sustentar um posicionamento crítico contra hegemônico e propositivo no sentido de romper com a lógica da adaptação da escola às demandas do mercado de trabalho” (Oliveira; Queiroz, 2022, p. 16).

Por essa razão, busca-se através da análise dos PPC's de licenciatura do IFCE identificar qual vertente epistemológica está em evidência na formação de professores deste Instituto, visto que, reconhecer a opção epistemológica que fundamenta a formação de professores é fundamental para se exercer uma crítica contra hegemônica, em prol da superação de uma concepção focada somente na formação técnica e baseada no conhecimento prático profissional, ou seja, da epistemologia da prática.

3. METODOLOGIA

A proposta de pesquisa do projeto maior e em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe) da Universidade de Brasília, chamada “Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das

concepções formativas” foi selecionar uma amostra de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC’s) de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) das cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste), e tendo como referência as cinco regiões do Brasil, foram escolhidas as IES com base nas seguintes categorias administrativas: Instituição Federal, Estadual, Municipal, Privada, e Instituto Federal.

Portanto, para a delimitação amostral das IES dos cursos de licenciatura, e posteriormente, dos PPC’s a serem analisados, foram utilizados os dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), especificamente por meio do Censo da Educação Superior de 2021, censo mais recente quando se iniciou a pesquisa, onde são disponibilizadas as informações das instituições de ensino superior de todas as regiões do Brasil e dos cursos ofertados, através de diversos critérios de busca.

Figura 1 – Instituições de Ensino Superior e Cursos de Licenciatura selecionados para a pesquisa epistemológica do GEPPAPE por Regiões do Brasil

REGIÃO NORTE		
IES		CURSOS
FEDERAL	Universidade Federal do Pará - UFPA	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed. do Campo
ESTADUAL	Universidade do Estado do Amazonas - UEA	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
MUNICIPAL	Universidade de Gurupi - UNIRG	3: Pedagogia, Ed. Física, Letras Português e Inglês*
IF	Instituto Federal do Pará - IFPA	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., História, Letras Pt., Ed. do Campo
PRIVADA	Universidade da Amazônia - UNAMA	5: Pedagogia, Matemática, Ciências B., História, Letras Pt.
REGIÃO NORDESTE		
IES		CURSOS
FEDERAL	Fundação Universidade Federal do Maranhão	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed. do Campo
ESTADUAL	Universidade Estadual do Ceará	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
MUNICIPAL	Faculdade de C. H. e Sociais Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho	2: Matemática, Pedagogia
IF	IF de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	5: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Educação Física, Letras Pt.
PRIVADA	Universidade Tindentes	6: Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Ed. Física, História, Letras Pt.
REGIÃO CENTRO-OESTE		
IES		CURSOS
FEDERAL 1	Universidade de Brasília - UnB	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed. do Campo
FEDERAL 2	Universidade Federal de Goiás - UFG	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed. do Campo
ESTADUAL	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS	5: Pedagogia, Matemática, Ciências B., História, Letras Pt e Inglês (?)
MUNICIPAL	UNICERRADO	3: Pedagogia, Educação Física, Letras Pt.
IF	Instituto Federal de Goiás – IFG	5: Pedagogia, Matemática, Ciências B., História, Letras Pt.
PRIVADA	PUC GOIÁS	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt e Inglês (?)
REGIÃO SUDESTE		
IES		CURSOS
FEDERAL	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
ESTADUAL	Universidade de São Paulo - USP	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
MUNICIPAL	Universidade de Taubaté - UNITAU	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
IF	Instituto Federal de São Paulo - IFSP	4: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Letras Pt.
PRIVADA	Universidade Estácio de Sá - UNESA	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
REGIÃO SUL		
IES		CURSOS
FEDERAL	Universidade Federal do Paraná - UFPR	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed. do Campo
ESTADUAL	Universidade Estadual do Paraná	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
MUNICIPAL	Universidade Regional de Blumenau	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
IF	IF de Educação, Ciência e Tecnologia do RS	4: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Letras Pt.
PRIVADA	Universidade de Caxias do Sul	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.

Fonte: Banco de dados da pesquisa de epistemologia do GEPFAPe (2023)

Com base no projeto de pesquisa que originou este trabalho, o critério utilizado para delimitar quais instituições de ensino deveriam ser selecionadas foram as instituições com maior oferta de cursos de licenciatura distintos e presenciais. E para a escolha dos cursos de licenciatura, o parâmetro utilizado foram os cursos de licenciatura presenciais e de diferentes campos de atuação que tiveram a maior oferta nas instituições de ensino superior.

Seguindo esses critérios, no âmbito da região Nordeste, na categoria administrativa Instituto Federal, foi selecionado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e foram analisados os pressupostos epistemológicos que norteiam os PPC's dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do IFCE.

Esta pesquisa segue uma abordagem qualitativa em uma perspectiva crítica dialética da realidade, na qual a metodologia utilizada foi a de análise de dados através do levantamento documental dos PPC's do IFCE.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma Instituição de Educação que tem como marco referencial de sua história institucional o contínuo desenvolvimento e expansão de sua atuação, acompanhado de crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil.

De acordo com as informações apresentadas nos PPC's do IFCE, este Instituto tem a missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, que tem como objetivo a formação de educadores críticos e capacitados para atuarem ativamente nos processos de desenvolvimento local, regional e nacional.

Nesse sentido, os PPC's das licenciaturas privilegiam a formação docente para o exercício crítico, competente e emancipador, com domínio tanto dos aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos.

Após definidos os parâmetros de delimitação amostral, os PPC's foram pesquisados no site institucional do IFCE. Porém, para o IFCE, especificamente, foi necessário definir outros critérios de pesquisa além dos já definidos, ou seja, qual Campus do IFCE escolher para a pesquisa dos PPC's, uma vez que o IFCE oferta em alguns campi os mesmos cursos de licenciatura.

Assim sendo, como método de escolha dos campi que possuem os cursos presenciais de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física foi definido coletar os dados dos PPC's mais recentes, melhor dizendo, os PPC's com o ano e dados de atualização mais recentes.

Desse modo, foram obtidos os PPC's das licenciaturas dos seguintes campi: Licenciatura em Pedagogia Campus Canindé (2018), Licenciatura em Matemática Campus Fortaleza (2012), Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Paracuru (2022), Licenciatura em Letras Português Campus Cratéus (2018) e Licenciatura em Educação Física Campus Limoeiro do Norte (2018/2022).

Dessa forma, foi analisado cada um dos PPC's dos cinco cursos de licenciatura por meio do preenchimento de fichas de análise designadas para cada curso, fichas essas elaboradas em conjunto com o GEPFAPe contendo as informações necessárias para a obtenção de dados específicos no que tange a temática de epistemologia na formação de professores.

Figura 2 – Modelo de Ficha de Análise dos PPC's

			
Universidade de Brasília- Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos - GEPFAPE Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas			
FICHA PARA ANÁLISE DE PPC			
Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE <i>campus</i> Canindé		
Curso:	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia		
Região:	Canindé, Ceará, Nordeste.		
Categoria Administrativa:	Instituto Federal		
Data do Projeto:	2018		
Período de Análise:	Agosto - Novembro, 2023		
Ano de Criação do Curso:	2018.2		
Carga de horária total do curso:	3346h		
Turno do Curso:	Diurno/Noturno		
Diretrizes Nacionais Orientadoras:	<ul style="list-style-type: none"> • LDB nº 9.394/1996, Resolução CNE/CEB 01/2002; • Diretrizes Curriculares Nacionais da Licenciatura em Pedagogia, Parecer nº 1, do Conselho Nacional de Educação- CNE, de 15 de maio de 2006; • Resolução CNE/CP nº 2/2015, intitulada Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. 		

Fonte: Banco de dados da pesquisa epistemológica do GEPFAPE (2023)

Figura 3 - Modelo de Ficha de Análise dos PPC's

EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:		
1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não está claramente explicitada e não pode ser identificada	
<input type="checkbox"/>	Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:	
	Está claramente explicitada. Qual?	
	Concepção:	Trecho:
	Epistemologia da Racionalidade Teórica	
	Epistemologia da Racionalidade Técnica	
	Epistemologia da Experiência/Prática	
	Ausência de clareza Epistemológica (da falta)	
<input checked="" type="checkbox"/>	Epistemologia da Práxis	
	outra resposta	
Principais Autores:		
Observações:		

Fonte: Banco de dados da pesquisa epistemológica do GEPFAPE (2023)

4. ANÁLISE DOS PPC'S DE LICENCIATURA DO IFCE COM ENFOQUE NA EPISTEMOLOGIA DA PRÁXIS

4.1. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé

O Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do IFCE Campus Canindé foi instituído em 2018, com oferta nos turnos matutino e noturno e carga horária total de 3.346h, visando formar professores para atender a demanda local que tinha um baixo quantitativo de professores em relação ao grande número de estudantes.

Segundo o PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé (2018) os cursos de Pedagogia estão diretamente ligados à formação de professores para a educação infantil e os primeiros anos do ensino fundamental, bem como a gestão escolar envolvendo todas as modalidades de ensino. Entretanto, no referido PPC destaca-se a necessidade de criação de um novo curso de Pedagogia que ressalte o atendimento à forte demanda de professores para a educação básica, profissional, científica e tecnológica, proposta essa do IFCE que evidencia a importância da Pedagogia nas experiências do conjunto de políticas objetivando à formação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia corresponde ao compromisso dos Institutos Federais em constituir-se como instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, assumindo o ideário da educação como direito e da afirmação de um projeto societário de inclusão social e emancipação (PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé, 2018).

Nesta perspectiva, justifica-se, portanto, a legitimidade e, acima de tudo a necessidade da oferta de uma Licenciatura em Pedagogia pública, gratuita e de qualidade para formar o professor que irá atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica na região onde se situa o Campus Canindé do IFCE.

A proposta do PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé fundamenta-se por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996 e Diretrizes Curriculares Nacionais da Licenciatura em Pedagogia, Parecer nº 1, do Conselho Nacional de Educação - CNE, de 15 de maio de 2006, lei e diretrizes educacionais que corroboram com a intenção de formar um profissional competente, criativo, crítico, que domine os aspectos filosóficos, históricos, culturais, políticos, sociais, psicológicos e metodológicos, que se relacionam com o trabalho do licenciado em Pedagogia e com a educação de jovens cidadãos brasileiros, a fim de construir uma sociedade democrática e inclusiva, buscando respostas aos desafios e problemas existentes nas escolas brasileiras.

Dentre os objetivos específicos do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé destaca-se a intenção de propiciar ao licenciando conhecimentos teórico-práticos que embasem o fazer docente, através das atividades práticas e dos estágios curriculares

vivenciados em diversos espaços educacionais, como a integralização dos conhecimentos com as atividades de ensino.

Dessa forma, o perfil idealizado para o egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé objetiva uma formação baseada nos conhecimentos teórico-práticos, na investigação e reflexão crítica, nos valores ético-humanísticos e no rigor científico, como meio de proporcionar a leitura e transformação da realidade local.

Logo, o referido PPC evidencia que “a teoria e a prática serão trabalhadas de forma indissociável e complementar, pois toda ação solicita reflexão e a reflexão deve gerar ação” (IFCE, PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé, 2018, p.31).

A proposta do PPC de Licenciatura em Pedagogia compreende de que o currículo e o conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloque como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento do senso comum (IFCE, PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé, 2018)

Dessa forma, o PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé não menciona a epistemologia da práxis de forma explícita, mas infere-se que é pautada nesta concepção, uma vez que seus fundamentos e eixos de estudo, através de um currículo integrador, são embasados na unidade entre teoria e prática (práxis) e irão articular essa dualidade durante o curso, na integração do saber e do fazer, em que a pesquisa e a prática pedagógica se constituem elementos condutores e integradores de outros componentes curriculares. Apesar de trazer termos específicos da epistemologia da prática.

Figura 4 – Eixos de Estudo (Currículo Integrador)



Fonte: PPC de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé (2018)

4.2. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza

O Curso Superior de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza teve seu início em 2002, porém, o PPC foi revisado e atualizado em 2012. O curso conta com 3.340 horas como carga horária total, e oferta nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A concepção do curso de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza foca o seu currículo na perspectiva da formação humana que contemple as dimensões generalista, humanista e crítica. Neste sentido, pretende contribuir para a transformação social, tendo em vista uma educação que leve em conta as questões políticas, econômicas e socioculturais do país.

O referido curso pretende contribuir para a formação de atitudes críticas, que possibilitem aos futuros docentes e profissionais da educação uma construção do conceito de cidadania, na relação teoria e prática, formando um professor com plena competência e habilidade para atuar na educação básica (PPC de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza, 2012).

Ao analisar o PPC de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza (2012) infere-se que a prática pedagógica está presente desde o início do curso, permeando toda a formação do professor. Está no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas denotam a sua dimensão prática.

Apesar do PPC de Licenciatura em Matemática enfatizar a incorporação dos saberes a partir da construção e desenvolvimento de competências, que leva ao entendimento de uma concepção voltada para a prática, isto não significa que neste projeto de formação docente não haja espaço para os saberes, uma vez que os PPC's são feitos coletivamente, e por pessoas com concepções distintas. Portanto, nesse documento pode aparecer a própria disputa e o posicionamento da instituição frente a essas concepções. Assim, pode ser que um PPC voltado para prática tenha algumas expressões que lembram a práxis, por isso é necessário um olhar atento.

O PPC de Licenciatura em Matemática menciona que a prática deve ser vivenciada ao longo do curso. Em tempo e espaço curricular específico, a dimensão prática extrapola o estágio e tem como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar, que é desenvolvida por meio de projetos de pesquisa a serem realizados nas escolas-campo e por meio da resolução de situações-problemas.

Observou-se que o intuito da proposta pedagógica do referido curso é superar a visão fragmentada da dinâmica curricular dos cursos, em que se consideram à parte a função teórica do curso em si e a função prática reservada à prática profissional e/ou ao estágio, entendido como objeto de avaliação final ou como complemento da formação profissional. A prática profissional não deve ser elemento estranho à dinâmica curricular dos cursos, nem podem alienar-se da sua intrínseca dimensão formativa.

“Não se pode, em nenhum momento, separar teoria e prática, como também não se pode confundir como se não fossem uma e outra distintas, quer em suas positivities, quer na negação que fazem uma da outra. Nem a prática é realidade pronta e indeterminada, nem a teoria é sistema autônomo de ideias. Se a prática é ação historicamente determinada, produto e produtora, ao mesmo tempo, da existência social e concreta, a teoria não é senão revelação das determinações históricas da prática, delas inseparável, mas delas distinta enquanto negação de realidade postas em separado e acabadas e do esquecimento das determinações da prática” (IFCE, PPC de Licenciatura em Matemática – Campus Fortaleza, 2012, p.18).

Assim, o PPC de Licenciatura em Matemática traz a prática profissional concomitante a cada semestre de formação, e serão realizadas em escolas públicas que ofereçam educação básica, nas últimas séries do ensino fundamental e médio, em que os futuros professores exercitarão a sua prática. A prática profissional durante o desenvolvimento de cada semestre previsto permitirá a vivência de situações didáticas de observação – reflexão – ação, através do uso de tecnologias de informação, entrevistas, estudo de caso, situações simuladas, verbalização e articulação entre ação – formação – pesquisa (IFCE, PPC de Licenciatura em Matemática – Campus Fortaleza, 2012).

Após a análise do PPC de Licenciatura em Matemática do IFCE - Campus Fortaleza foi possível notar que não fica evidente a aplicabilidade da epistemologia da práxis em seus preceitos pedagógicos, não tem uma compreensão muito clara da utilização desta concepção, apesar de indicar que seus fundamentos são embasados na dicotomia entre teoria e prática. Uma vez que o PPC corrobora com a epistemologia da prática quando sugere uma nova educação que desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, retirando-se a ênfase do conteúdo para as competências a serem construídas pelo sujeito que aprende.

As contribuições de Perrenoud (1997), principal autor citado nos PPC's do IFCE, foram deferidas neste sentido, pois este autor supõe, dentre outras coisas, uma mudança na relação dos professores com o saber e com o ensino, isto é, uma mudança na sua identidade com foco nas competências profissionais, com a justificativa de se elevar os níveis de formação, argumentos esses, voltados para a epistemologia da prática.

4.3. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru

O Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, na modalidade presencial, é ofertado desde 2017, possui um dos PPC's mais recentemente atualizado dos analisados nesta pesquisa, ano de atualização 2022. O curso tem carga horária total de 3.400 horas, e é ofertado integralmente, ou seja, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Está presente, como norteadora da proposta do PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, a compreensão da educação como uma prática social, fundamentada na missão do IFCE de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para a formação cidadã. Por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, visando contribuir para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e do setor produtivo. Assim, o curso busca formar um profissional comprometido com seus deveres e consciente de seus direitos, competente técnica e eticamente e efetivo participante nas transformações sociais, políticas e culturais da sociedade (PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, 2022).

Assim sendo, com vistas ao atendimento desta demanda, o PPC do supracitado curso indica como objetivo geral a formação de profissionais com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência nas áreas de Ciências e Biologia, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos, com o intuito de formar profissionais críticos, reflexivos e capazes de melhor compreender os problemas ambientais existentes na região, capacitados para atuar ativamente no processo de desenvolvimento local, regional e nacional (PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, 2022).

O PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE indica a unidade entre teoria e prática como princípio e base para a atuação do educador em espaços escolares e não escolares. Compreende a prática docente como um exercício dinâmico de ação-reflexão-ação ancorado nas ideias de Paulo Freire. Parte do princípio do desenvolvimento da capacidade de produzir, disseminar conhecimentos e novas práticas emergentes na área das Ciências Biológicas.

“Conhecer os aspectos relativos às Ciências Biológicas, buscando uma abordagem multidisciplinar e integrando conhecimentos epistemológicos, metodológicos, pedagógicos e teórico-práticos. Deter adequada fundamentação teórica, como princípio e base para uma ação competente [...]” (IFCE, PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, 2022. p.21).

Assim, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE Campus Paracuru, além das aulas expositivas, são utilizadas outras modalidades tais como visitas técnicas, aulas práticas laboratoriais e de campo, estas modalidades e ferramentas permitem a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação de maneira integrada do licenciado em Ciências Biológicas.

A partir da análise do PPC Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru, entende-se que o perfil profissional idealizado para o egresso do curso objetiva uma formação baseada nos conhecimentos teórico-práticos, como meio de proporcionar a leitura e transformação da realidade local, menciona também a unidade entre teoria e prática como princípio e base para a atuação do educador, características advindas da epistemologia da práxis. Assim, observou-se que este PPC apresenta também termos voltados para a epistemologia da prática, quando o intuito é formar profissionais críticos, reflexivos, entre outros aspectos advindos da epistemologia da prática.

Portanto, no PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru traz alguns trechos e termos em referência a epistemologia da práxis, porém, sem respaldo teórico que essa é a concepção empregada para a formação de professores em Ciências Biológicas do IFCE. Mas, o PPC também menciona muitos termos e referências voltados para a epistemologia prática, por isso, não fica evidente qual ou quais vertentes epistemológicas que esse PPC segue em seus preceitos formativos.

4.4. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português do IFCE - Campus Cratús

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Português do IFCE Campus Cratús foi iniciado em 2012, e a última atualização do seu PPC foi em 2018. A modalidade de oferta é presencial, como critério crucial para todos os PPC analisados neste trabalho, e o curso conta com carga horária total de 3.200h/a no turno matutino e 3.720h/a para o turno noturno.

Logo de início o PPC de Licenciatura em Letras Português do IFCE - Campus Cratús (2018) cita importantes estudiosos e pesquisadores da formação de professores como Nóvoa (1992), Schön (1992), Tardif (2003), Zeichner (1993) e Gauthier (1998), autores esses, que têm se dedicado a questões da profissionalização docente e da ciência do ensino. Todavia, no cotidiano das escolas, não raro prevalece a ideia de que, para ser um bom professor, basta ter talento, conteúdo, experiência, cultura, ou mesmo intuição, por isso diversos cursos de formação de professores ainda focalizam a teoria desvinculada da prática.

Depreende-se que o curso de Licenciatura em Letras Português do IFCE visa formar, prioritariamente, profissionais da educação comprometidos com o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas literaturas nos mais variados contextos de atuação, tomando como parâmetro norteador uma abordagem social crítica e reflexiva, especificidades da epistemologia da prática.

“O curso visa formar um profissional competente e crítico, capacitado para contribuir com a melhor qualidade da educação brasileira, que deve ser marcada pelo aprimoramento das práticas investigativas, pelo estímulo à reflexão crítica e à pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de cidadãos com espírito autônomo, independente e afirmativo” (IFCE, PPC de Licenciatura em Letras Português do IFCE Campus Cratéus, 2018 p.07).

Dentre os procedimentos metodológicos mencionados no PPC de Licenciatura em Letras Português do IFCE é possível inferir que são voltados para a epistemologia da prática, quando destaca a visão sistêmica no estabelecimento de relações entre as disciplinas, para superar a fragmentação de saberes; o fomento à capacidade investigadora do discente, incentivando-o à pesquisa; práticas de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do curso; e a utilização de instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos.

Posto isto, o PPC de Licenciatura em Letras Português do IFCE não menciona nada que indica a unidade entre teoria e prática voltada para a epistemologia da práxis em seus pressupostos para a formação docente, mas fica evidente que o PPC é pautado na epistemologia da prática, uma vez que seus fundamentos são embasados em uma abordagem crítica e reflexiva.

4.5. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física do IFCE - Campus Limoeiro do Norte

O PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE - Campus Limoeiro do Norte, projetado em 2018, mas atualizado em 2022, cujo o curso na modalidade presencial, teve início em 2019, compreendendo os turnos matutino e vespertino, e com carga horária total de 3.560h.

O PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE foi o único dos cinco PPC's analisados a mencionar de fato a epistemologia da práxis de forma explícita em seus pressupostos de formação docente, apesar de mencionar termos que também são voltados para a epistemologia da prática.

“Formar professores aptos para o acompanhamento das transformações acadêmico científicas e socioculturais da Educação Física, que contribuam para a socialização e (re) construção de conhecimentos e na reflexão sobre a própria prática docente em

contexto da epistemologia da práxis” (IFCE, PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus Limoeiro do Norte, 2018/2022, p.18-19).

Com o propósito de formar profissionais para atuarem na área de ensino da Educação Física com uma visão inclusiva e democrática, o PPC destaca a necessidade de capacitar esses profissionais com uma visão reflexiva e crítica sobre a cultura corporal, além do desenvolvimento das ideias e da metodologia científica em seus múltiplos aspectos teóricos e práticos, pressupostos esses voltados para a epistemologia da prática.

O PPC de Licenciatura em Educação Física aponta que o futuro professor de Educação Física exercerá uma função dialética, desenvolvendo uma ação político-pedagógica que apresente bases filosóficas e científicas suficientes a fim de estruturar, executar e defender, conscientemente, uma proposta de educação visando à cidadania, a emancipação humana e a melhoria da qualidade de vida, particularidades essas, provenientes da ação educativa em favor da emancipação práxis.

“A formação do licenciado em Educação Física do IFCE *Campus* Limoeiro do Norte deverá respeitar o pluralismo de concepções e teorias, e ao mesmo tempo se identificando com uma posição crítica e reflexiva da sociedade, do homem e do mundo, observando o desempenho das ações didático-pedagógicas construídas na perspectiva da formação cidadã apontando para superação de problemáticas estruturais do sistema socioeconômico” (IFCE, PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus Limoeiro do Norte, 2018/2022, p.23).

Isto quer dizer que, o PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE - Campus Limoeiro do Norte aqui apresentado se concretiza não como uma ação pedagógica única ou restrita, mas sim como conhecimento que integra saberes específicos e generalizados de caráter filosófico, antropológico, sociológico, científico e pedagógico. Sugere a formação docente ampliada e comprometida com os interesses comuns dos sujeitos dos processos, ou seja, dos docentes e discentes. Fundamentada numa visão ampliada de currículo, em que o tratamento articulado do conhecimento sistematizado nas diferentes áreas possibilite ao acadêmico constatar, interpretar, compreender, explicar, interagir e intervir na realidade social.

Apesar do PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE - Campus Limoeiro do Norte mencionar termos e trechos em referência a epistemologia da práxis, foi possível observar também termos e autores com concepções voltadas para a epistemologia da prática.

5. SÍNTESE DA ANÁLISE DOS PPC'S DE LICENCIATURA DO IFCE

Todos os PPC's de Licenciatura do IFCE analisados nesta pesquisa sugerem a formação dos futuros professores para lidar com as exigências da sociedade contemporânea, mediante uma formação geral e específica sólida que os ajude a (re) criar e ressignificar o processo

educativo, a prática docente e a aprendizagem, a responder aos desafios cotidianos, a gerar e aperfeiçoar conhecimentos a partir do desenvolvimento de suas habilidades de aprender e de criar permanentemente, e ao mesmo tempo, valorizando e respeitando a diversidade e possibilitando vivências que ampliem a formação crítica, cultural, social e política com responsabilização com a cidadania, com a sociedade, e sobretudo dos seus educandos.

Além do desenvolvimento das ideias e da metodologia científica em seus múltiplos aspectos teóricos e práticos presentes nos PPC's analisados das licenciaturas do IFCE, os PPC's propõem também a formação de professores aptos para o acompanhamento das transformações acadêmico científicas e socioculturais que contribuam para a socialização e (re) construção de conhecimentos, e na reflexão sobre a própria prática docente, com o fomento de uma visão crítica e reflexiva, especificidades essas advindas da epistemologia da prática.

Os PPC's de licenciatura do IFCE analisados evidenciam, mesmo que implicitamente, a epistemologia da prática por meio de autores e termos característicos desta concepção. Já a epistemologia da práxis, apesar de não mencionada explicitamente nos PPC's analisados (somente é mencionada no PPC de Licenciatura em Educação Física), aparece implicitamente em termos e trechos específicos. Porém, ao ler e analisar os PPC's como um todo é possível inferir que são voltados mais para a concepção prática.

A unicidade teoria e prática possibilita a criação de uma perspectiva sistemática e hegemônica em direção a uma educação para emancipação, que contribui para o desenvolvimento da autonomia e liberdade de conhecimento do professor, na tentativa de romper com os ideais contra hegemônicos impostos pela atual estrutura social opressora.

É importante destacar que não se pode desconsiderar que tanto a formação inicial quanto a formação continuada são fundamentais para o desenvolvimento autônomo da profissão docente, no sentido de oferecer respostas aos desafios que são postos à escola pela sociedade em constante transformação. É imprescindível a busca em desenvolver o sentido da práxis como ação transformadora subsidiada pelo (re) conhecimento da realidade de forma reflexiva.

Sendo assim, após a análise dos PPC's de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Educação Física do IFCE, ofertados nos seus respectivos campi, é notável os apontamentos acerca dos pressupostos epistemológicos voltados para a prática, apesar de constar alguns termos que referenciam implicitamente a práxis como base para a construção de conhecimentos de uma formação crítica e emancipadora, uma educação que se preocupa com o pensamento crítico do professor e conseqüentemente do estudante, possibilitando uma prática

alinhada à teoria a partir de eixos formativos que proporcionam uma formação reflexiva e indagadora.

Existe, portanto, a possibilidade real de que dentro da perspectiva da práxis os profissionais da educação sejam formados com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência nas diversas áreas da educação, com o domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos, com o intuito de promover uma formação docente crítica e emancipadora, onde a autonomia docente seja favorecida na medida em que o professor se torne apto a discutir, a fazer escolhas e a tomar decisões sobre suas práticas e sobre seu aprendizado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa maior realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE) da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, intitulada “Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas”, projeto esse, que buscou selecionar Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC’s) de Licenciatura que tiveram a maior oferta nas instituições de ensino superior de cada região brasileira, de diferentes campos de atuação, a fim de analisar os pressupostos epistemológicos que norteiam esses cursos para a formação de professores.

De acordo com os critérios e justificativas estabelecidas para essa pesquisa, este trabalho objetivou analisar qual ou quais as perspectivas epistemológicas de formação de professores orientam os PPC’s de Licenciatura em Pedagogia - Campus Canindé (2018), Licenciatura em Matemática - Campus Fortaleza (2012), Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Paracuru (2022), Licenciatura em Letras Português - Campus Cratéis (2018) e Licenciatura em Educação Física - Campus Limoeiro do Norte (2018/2022), com o propósito de compreender se as propostas pedagógicas dos referidos cursos englobam as concepções epistemológicas que norteiam a formação inicial de professores.

Os estudos que envolvem a análise dos PPC’s de licenciatura do IFCE, no que se refere a formação docente, direcionam seu interesse para o caminho que estes vêm percorrendo quanto a questão epistemológica na formação de professores. A formação é fundamentada e direcionada pela epistemologia, dando-lhe um sentido que pode ser de caráter hegemônico ou contra hegemônico.

Em busca de compreender a perspectiva epistemológica que sustenta a formação de professores, no âmbito do IFCE, foi abordado neste artigo duas vertentes epistemológicas: a epistemologia da prática e a epistemologia da práxis.

As pesquisas e estudos apontaram que as propostas pedagógicas de formação docente elaboradas desde os anos 1990 são amparadas na epistemologia da prática. Tal formação, fragilizada no que corresponde aos conhecimentos científicos, resulta na inércia e despolitização dos professores (Oliveira; Queiroz, 2022).

A partir da literatura examinada e da análise dos PPC's do IFCE demonstrou-se que os cursos de formação de professores tendem a ser regidos segundo a epistemologia da prática, que enfoca principalmente o conhecimento prático adquirido na experiência, e tem sido a perspectiva dominante na formação de professores.

Essa é uma ideia que é defendida em todos os PPC's de Licenciatura do IFCE analisados, ainda que não fica evidente a aplicabilidade da epistemologia da prática de maneira explícita nos documentos, observou-se por todo seu corpo textual termos que se direcionam nesse sentido, uma vez que seus fundamentos são embasados no processo de formação e fortalecimento da competência profissional dos professores.

Dessa forma, os PPC's dos cursos de Licenciatura em Pedagogia do IFCE - Campus Canindé, Licenciatura em Matemática - Campus Fortaleza, Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Paracuru, Licenciatura em Letras Português - Campus Cratús e Licenciatura em Educação Física - Campus Limoeiro do Norte, de forma geral, mostraram em suas metodologias de ensino - aprendizagem, em suas matrizes curriculares, em seus objetivos gerais e específicos termos e elementos muito próprios da epistemologia da prática, ao defender no decorrer dos documentos uma formação apoiada no pensamento crítico, reflexivo que compreende a prática docente como um exercício dinâmico de ação-reflexão-ação, mas também alguns PPC's trouxeram poucos termos que se confundem entre si com a aplicabilidade da epistemologia da práxis.

Especificando, no PPC Licenciatura em Pedagogia do IFCE – Campus Canindé foi possível observar que esse documento trouxe uma dimensão apoiada na teoria e prática, quando a intenção é proporcionar ao licenciando de Pedagogia conhecimentos teórico-práticos que embasem o seu fazer docente, traçado na investigação e reflexão crítica, nos valores ético-humanísticos e no rigor científico, como meio de proporcionar a leitura e transformação da realidade local.

O PPC de Licenciatura em Pedagogia evidencia que a teoria e a prática serão trabalhadas de forma indissociável e complementar, característica da práxis. Porém menciona que toda ação

solicita reflexão e a reflexão deve gerar ação, atributo esse voltado para prática. Mas é prevalente que o projeto pedagógico desse curso é voltado para a epistemologia da práxis, uma vez que seus fundamentos e eixos de estudo, através de um currículo integrador, são sustentados na unidade entre teoria e prática (práxis) e irão articular essa unidade durante o curso, na integração do saber e do fazer, em que a pesquisa e a prática pedagógica se constituem elementos condutores e integradores de outros componentes curriculares.

O PPC de Licenciatura em Matemática do IFCE menciona a pretensão de formar professores com características voltadas para atitudes críticas e um olhar reflexivo que leva ao entendimento de uma concepção voltada para a prática ao mencionar a incorporação dos saberes a partir da construção e desenvolvimento de competências.

Já o documento que conduz as práticas pedagógicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE - Campus Paracuru compreende a educação como uma prática social, fundamentada na missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para a formação cidadã, através da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, visando contribuir para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, e também nas transformações sociais, políticas e culturais da sociedade.

O PPC do supracitado curso sugere a formação de profissionais da educação com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e reflexivo da docência nas áreas de Ciências e Biologia, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos. O documento indica a unidade entre teoria e prática como princípio e base para a atuação do educador em espaços escolares e não escolares. Além de uma proposta de currículo que denota a prática em conformidade com a teoria desde o início do curso, através de aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas laboratoriais e de campo, etc. Esses métodos e ferramentas de ensino - aprendizagem permitem a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma formação mais integrada do licenciado em Ciências Biológicas, contudo, é um PPC mais voltado para a concepção prática.

Por sua vez, os PPC's de Licenciatura em Letras Português do IFCE - Campus Cratús e de Licenciatura em Educação Física do IFCE - Campus Limoeiro do Norte visam formar profissionais comprometidos com o ensino e a aprendizagem nos mais variados contextos de atuação, tomando como parâmetro norteador uma abordagem social crítica e reflexiva, especificidades essas da epistemologia da prática.

O PPC de Licenciatura em Letras Português abordou pouco a dimensão voltada para a práxis, enquanto o PPC de Licenciatura em Educação Física foi o único que destacou de maneira explícita a epistemologia da práxis em seus fundamentos e embasamentos

metodológicos e curricular, apesar de trazer também termos voltados para a epistemologia da prática.

Em ambos os documentos, salienta-se o fomento de uma visão sistêmica crítica e reflexiva no estabelecimento de relações entre as disciplinas para superar a divisão de saberes e incentivar a capacidade investigadora do discente, por meio da pesquisa e práticas de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do curso, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação dos conhecimentos, especificidades essas advindas da epistemologia da prática.

É importante considerar que os PPC's geralmente são elaborados coletivamente, e por pessoas com concepções distintas. Portanto, nesses documentos podem aparecer a própria disputa e o posicionamento da instituição frente a essas concepções. Assim, pode ser que um PPC voltado para prática tenha algumas expressões que lembram a práxis, vice-versa. Por isso, foi necessário um olhar mais atento na tentativa de entender para qual epistemologia os PPC's estão voltados, mas, em todos eles, foi possível constatar termos, trechos e autores que compreendem as duas epistemologias aqui estudadas, tanto da prática, como da práxis, para maior prevalência da epistemologia da prática.

Ao longo desse trabalho de pesquisa foram debatidas algumas questões e abordagens relacionadas a superação da epistemologia da prática na formação de professores em favor da epistemologia da práxis, que é ainda um tema relevante e desafiador para a educação, com o intuito de contribuir para o aprimoramento da formação docente.

Pode-se afirmar que para a superação da epistemologia da prática na formação docente, exige uma abordagem integrada, que promova a reflexão crítica, que estimule a unidade entre teoria e prática, que valorize a pesquisa e leve em conta as características contextuais do professor e também da profissão docente. Ao levar em consideração essas questões, podemos avançar em direção a uma formação docente mais sólida e capaz de enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Contudo, para avançarmos em uma proposta de integração da epistemologia da práxis em detrimento da epistemologia da prática, é necessário promover um diálogo construtivo entre teóricos da educação e profissionais da área. A colaboração desses dois grupos pode resultar em uma formação mais abrangente e integrada, que leve em consideração tanto o conhecimento acadêmico quanto a realidade do trabalho em sala de aula.

Foi possível constatar que a compreensão das teorias educacionais e a aplicação prática dessas teorias são fundamentais para uma atuação docente de qualidade. Ao focar a formação docente na perspectiva da práxis, reconhecemos que a reflexão crítica sobre a prática é um

elemento crucial na formação de professores. Através deste processo, os educadores são incentivados a analisar e questionar suas próprias práticas, buscando constantemente melhorias e aprimorando suas habilidades.

Além disso, a epistemologia da práxis permite aos professores desenvolverem uma visão mais ampla e abrangente da educação. Ao integrar teoria e prática, eles são capazes de compreender como diferentes abordagens e estratégias de ensino podem influenciar o processo de aprendizagem dos estudantes.

Logo, a práxis na formação docente representa um caminho significativo para uma educação de qualidade. Ao conciliar teoria e prática, os educadores são capazes de desenvolver um entendimento mais profundo da educação e de promover uma formação que realmente faça a diferença na vida dos estudantes.

Sendo assim, é fundamental a constante atualização dos PPC's de Licenciatura no que tange aos pressupostos epistemológicos, com enfoque na práxis. É imprescindível que as Instituições de Ensino Superior juntamente com apoio de políticas públicas educacionais reconheçam a importância dessa perspectiva e forneçam o suporte adequado aos professores em sua busca por práticas educativas eficientes e transformadoras, em direção a uma epistemologia que promova uma formação docente crítica e emancipadora.

REFERÊNCIAS

COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. THESING, Mariana Luiza Corrêa. **A Epistemologia na Formação de Professores de Educação Especial: Ensaio sobre a Formação Docente.** Bras. Ed. Esp., Marília, v.23, n.2, p.201-2014, Abr-Jun, 2017.

CURADO SILVA, K.; CRUZ, S. P. da S.; COSTA, A. S. F.; CASSETTARI, N. O estágio supervisionado nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura da Universidade de Brasília. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 17–34, 2022. DOI: 10.31639/rbfp.v14i30.573. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/573>. Acesso em: 21 ago. 2023.

KUENZER, Acácia Zeneida. RODRIGUES, Marli de Fátima. **As diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia: Uma expressão da Epistemologia da Prática.** Olhar de professor, Ponta Grossa, 10(1): 35-62, 200.

NORONHA, O. M. Epistemologia, Formação de Professores e Práxis Educativa Transformadora. **Quaestio - Revista de Estudos em Educação**, Sorocaba, SP, v. 12, n. 1, 2010. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/quaestio/article/view/176>. Acesso em: 18 dez. 2023.

OLIVEIRA, Daniel Junior de; QUEIROZ, Vanderleida Rosa de Freitas. Epistemologia e formação de professores: entre a prática e a práxis. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão - GO, v. 20, ed. 74070, p. 4-18, 2022. DOI <https://doi.org/10.5216/rppoi.v20.74070>. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/74070>. Acesso em: 4 set. 2023.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Linhas Críticas**, Brasília - DF, v. 17, n. 32, p. 13-31, 2011. DOI <https://doi.org/10.26512/lc.v17i32.3668>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3668>. Acesso em: 18 dez. 2023.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipadora. **Perspectiva**: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis - SC, v. 36, n. 1, p. 330 - 350, 2018. DOI <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2018v36n1p330>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2018v36n1p330>. Acesso em: 17 dez. 2023..

SILVA, Katia Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da Práxis na Formação de Professores: Perspectiva Crítico-Emancipadora. **Revista Ciências Humanas**, Rio Grande do Sul, v.18, n.2, pg. 121-135, 2017. Acesso em: 4 set. 2023.